

AJUDA DE MEMÓRIA DA CONSULTA PÚBLICA PARA CRIAÇÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL DA SERRA DO GUARARU.

No dia doze de maio de dois mil e doze, reuniram-se no Auditório da SASIP, localizado na Rodovia Guarujá-Bertioga, Km 17,5, Guarujá, SP, os senhores(as) constantes na lista de presença anexa a esta ata para discutir a proposta de criação da APA Municipal da Serra do Guararu. Os trabalhos foram abertos pelo Cel. João Leonardo Mele, representante do Instituto de Segurança Socioambiental (ISSA), chamando as autoridades para composição da mesa, formada pelo mesmo, por Andreia Estrella, representante da Prefeitura Municipal de Guarujá, e por Sandra Steinmetz, representante da Ambiental Consulting. Após a abertura formal da senhora Andreia Estrella, a mesa foi desfeita para apresentação da proposta de criação da APA. A senhora Sandra Steinmetz, bióloga e consultora ambiental, iniciou a apresentação com uma atividade envolvendo os espectadores. Os participantes da audiência fecharam os olhos e pensaram na primeira imagem que lhes vinha à cabeça ao ouvirem o nome "Serra do Guararu". Após esse momento, alguns dos senhores compartilharam suas imagens oralmente, e elas foram escritas em uma lousa branca, com o objetivo de sensibilizar a audiência. A senhora Sandra apresentou a proposta, começando pela agenda da consulta e explicando como ela funcionaria. Após, ela explicou as definições de uma unidade de conservação e o processo de criação de uma APA. Em seguida, falou da importância da criação da APA para conservação da biodiversidade, sobre a ocupação humana na Serra do Guararu, e mostrou um mapa com as delimitações da APA e de outros instrumentos legais, projetos e unidades de conservação na região. Ao fim, a senhora Sandra comentou sobre as vantagens da APA, porque ela deveria ser criada e quais seriam os benefícios para as comunidades da região. Dando continuidade à consulta pública, a mesa foi refeita com as mesmas autoridades e com a participação do senhor Guilherme Passos, representante do Instituto Semeia, e abriu-se uma discussão sobre a proposta apresentada. O senhor Vladimir Bibiano Silva dos Santos pediu que a proposta também fosse discutida em sua comunidade, localizada na estrada Guarujá-Bertioga km14, e nas outras comunidades afetadas. Neste mesmo sentido manifestou-se o senhor Sidnei Bibiano Silva dos Santos, adicionando que essas reuniões também deviam ser feitas com as diversas comunidades ao longo da estrada Guarujá-Bertioga, ao redor do Sítio Cachoeira, pois a maior parte da comunidade não estava presente, e ele alegou não ter o direito de tomar a decisão de aprovação da APA por eles. O senhor Sidnei parabenizou o Cel. Mele e o ISSA pela correção feita no nome do Sítio Cachoeira, que antes era chamado de "Cachoeirinha". O senhor Sidnei lembrou que ele e a senhora Andreia Estrella, e outros membros da prefeitura, participaram de um levantamento em 2006, no qual, as fichas do levantamento não chegaram a sua totalidade, pois alguns moradores não as preencheram, ou por não serem encontrados, ou por não entenderem do assunto que estava sendo tratado. O senhor Sidnei também disse que as famílias denominadas na apresentação sendo do Sítio Cachoeira não representam a totalidade de famílias ao longo da estrada, que chegava a aproximadamente 350 famílias. Concluindo, o senhor Sidnei questionou se a reunião era uma consulta pública ou uma audiência pública, e pediu uma definição. O senhor Josias Siriano da Silva pediu a criação de um fórum para as comunidades afetadas pela APA, criando condições democráticas para os envolvidos, e ações para a melhoria das condições de vida das comunidades tradicionais locais. A senhora Cristiane Mariano parabenizou a participação dos presentes e a motivação da APA em ajudar na regularização da situação fundiária das comunidades. A senhora Cristiane também demonstrou sua certeza de esta ser a primeira de muitas reuniões, e que nas futuras serão abrangidas todas as comunidades da Serra do Guararu. Concluindo, a senhora Cristiane levantou questionamentos sobre a proposta da

estrada turística, sobre o processo de construção da mesma, e do Plano de Manejo, devido à existência de comércios e residências, e áreas tradicionalmente históricas ao longo da via. A senhora Gilvanna Zoock também parabenizou a participação de todos e a mesa pela iniciativa, e demonstrou seu descontentamento com os moradores das comunidades que não têm informações sobre a APA e não se interessaram em participar da consulta, mas demonstrou sua certeza de que a cada reunião, mais moradores se juntarão, pois, segundo ela, o desenvolvimento de um trabalho “começa com poucos e termina com muitos!”. O senhor Carlos Alberto ressaltou a seriedade da criação da APA, e a importância da superação do histórico de conflitos para o funcionamento da mesma, através de instrumentos políticos ou legais. O senhor Carlos também falou da região e do histórico de corrupção e violência, e disse que a Serra do Guararu pode ser um exemplo de seriedade e honestidade para a região do Guarujá, através da transparência e seriedade dos membros das comunidades e do conselho. Por fim, o senhor Carlos aproveitou para ressaltar que os participantes devem olhar para a criação da APA por fora do “calor político” das futuras eleições, pois o desenvolvimento da unidade de conservação é algo permanente, e que a troca de prefeituras não deve afetar isso. O Senhor Silvio Altman ressaltou que os loteamentos geram empregos permanentes e evitam a degradação da Serra do Guararu. Mencionou a falta de possibilidade de contratar pessoas da comunidade e dos empreendimentos terem interesse em conservar a região em conjunto com a comunidade, mas que para isso há necessidade de mudança de mentalidade de ambas as partes. O senhor Edson Diniz comentou sobre a resolução dos problemas de qualidade do saneamento básico e coleta de lixo e da regularização da situação fundiária em curso na comunidade da Prainha Branca e do envolvimento no estudo em curso para criação de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável. O senhor Fabrício Gandini ressaltou a importância da APA em gerar uma agenda única para as diversas instituições e projetos em curso na região, pois existem diversos conflitos que podem atrapalhar. Além disso, ele questionou se a consulta seria sobre os estudos ou sobre a proposta de criação, observando que no último caso o convite para participação na consulta deveria ser da Prefeitura Municipal de Guarujá como a realizadora da criação da APA. A senhora Leila Pio parabenizou o Cel. Mele e todos os envolvidos pelo desenvolvimento do projeto e questionou sobre o funcionamento do Conselho da APA e se serão abertas parcerias. O senhor Ricardo Zuppi ressaltou que a Serra do Guararu é a área mais preservada do Guarujá, e que a criação do conselho consultivo é uma forma democrática para o projeto se desenvolver. Também ressaltou que a criação da APA vai de encontro aos demais programas em andamento no Guarujá, como por exemplo, a Agenda 21, que visa o desenvolvimento de projetos para criação de unidades de conservação e para uso sustentável dessa região. O senhor Miguel Pedro lembrou que a APA é igual a outras iniciativas, como a agenda 21 e o projeto Orla. O senhor Miguel demonstrou seu contentamento com o projeto de conservação da Serra do Guararu, e o desenvolvimento das comunidades da região, ressaltando que esse projeto ajudará no desenvolvimento não de uma comunidade específica, mas de toda a região, pois os impactos no Perequê também refletem na Serra do Guararu (como por exemplo a falta de saneamento) e vice-versa. A senhora Luciana Lopes ressaltou que esta é a primeira unidade de conservação municipal do Guarujá, e que o município é o que recebe o menor repasse do Ministério da Fazenda, sendo 103 mil reais de ICMS ecológico. A senhora Luciana questionou sobre a gestão dentro da APA, se ela seria compartilhada com a comunidade e se através do ecoturismo, ou de educação ambiental, patrimônio ambiental ou arqueológico. A senhora questionou também se o conselho gestor vai ser consultivo ou deliberativo e sobre a articulação do plano de manejo, pegando exemplos de outras APAs municipais, como a APA Capivari-Monos, que estão articulando projetos socioambientais. Concluindo, a senhora Luciana ressaltou que é importante consolidar a APA, tirar ela do papel. Por fim, a senhora Claudia Regina, representando o Secretário de Meio Ambiente de Guarujá, lembrou seu trabalho em 1992 no projeto de

conservação do loteamento Iporanga, e ressaltou que quando uma iniciativa como a da criação da APA do Guararu surge, todos tem que apoiar. A senhora Claudia pediu o apoio da população para a criação da APA, pediu seu amadurecimento, e pediu que os conflitos pessoais fossem minimizados pelo bem do projeto, pensando coletivamente. Dando sequência à consulta pública, o Cel João L. Mele fez um adendo, falando sobre a importância da criação da APA para impedir que acontecesse o mesmo que aconteceu em outras regiões do Guarujá, com o crime organizado e ocupação desordenada, que destruíram as comunidades e a biodiversidade. Após esse lembrete, a senhora Sandra Steinmetz começou a responder as manifestações, falando que todo o processo da criação e dos estudos para a APA foram realizados junto com a Prefeitura e que a consulta era sobre a proposta de criação da APA, conforme manda a legislação a respeito, respondendo a manifestação do senhor Fabrício Gandini. Respondendo aos senhores Sidnei Bibiano e Vladimir Bibiano, a senhora Sandra disse que pensou não ser o momento para reuniões exclusivas com cada comunidade, complementando que mais adiante no desenvolvimento do plano de manejo e constituição do conselho consultivo serão feitas essas reuniões. Após isso, ela falou sobre a importância do conselho consultivo da APA. Voltando rapidamente às manifestações dos senhores Vladimir Bibiano e Sidnei Bibiano, a senhora Sandra se deixou disponível para marcar uma reunião no Sítio Cachoeira, e lembrou que todos os materiais da consulta, como a publicação no diário oficial, as fotos e a filmagem, são conteúdos públicos, podendo ser requisitados por qualquer pessoa. Dando continuidade, o Cel. João L. Mele passou a palavra à representante da Prefeitura Municipal de Guarujá, Andreia Estrella, para continuar a responder às manifestações. A senhora Andreia começou falando que todo o processo de criação da APA já vem de longa data, e direcionando a resposta ao senhor Fabrício, ela completou dizendo que as decisões sobre a APA não precisam depender só da Prefeitura, e sim depender de uma governança comunitária ou de um poder partilhado. A senhora Andreia continuou a falar sobre o conselho consultivo e o Plano de Manejo da APA, explicando que o Plano seria conduzido pelo conselho, que poderia ser formado de maneira tripartite, por agentes dos três setores. Após isso, ela comentou sobre o papel fundamental das lideranças comunitárias, que deveriam compartilhar mais com as comunidades sobre o que eles ouvem nas reuniões que participam. Continuando, a senhora Andreia começou a falar sobre questões problemáticas, como a expansão portuária e a exploração do pré-sal, mostrando como a área da Serra do Guararu é vulnerável e que ela necessita rapidamente da instituição de mecanismos de controle da ocupação, através da constituição rápida do conselho da APA e elaboração do Plano de Manejo. Dando continuidade, a senhora Andreia discutiu com o senhor Silvio Altman sobre a questão da falta de mão-de-obra interessada, e o senhor Silvio disse que apesar de qualificados, os indivíduos da região não têm interesse em trabalhar para os loteamentos na região da Serra do Guararu, faltando um entrosamento entre as partes. Concluindo, o senhor Silvio disse que há a possibilidade da criação de um projeto entre os loteamentos para empregar os indivíduos da região. A senhora Andreia Estrella, então, respondeu ao senhor Silvio Altman que no Plano de Manejo, a questão da empregabilidade é um dos itens fundamentais, e que deverá ser discutido no conselho. Dando continuidade, o Cel. João L. Mele passou a palavra ao senhor Guilherme Passos, do Instituto Semeia. O senhor Guilherme discursou apresentando brevemente o Instituto Semeia, e ressaltando que as unidades de conservação podem e devem ser uma fonte de riqueza e de empregos para o país. Dando continuidade a consulta, o Cel. João L. Mele respondeu algumas das manifestações feitas anteriormente. O Cel. Mele começou comentando sobre a estrada, que mistura paisagens paradisíacas com cenas de degradação e devastação ambiental, e que uma das ideias é integrar a criação da APA à construção da estrada turística, explicando que a estrada turística será uma fonte de renda, de mão-de-obra e de conservação, estimulando o turismo, com trabalho conjunto com a Secretaria de Turismo de Guarujá. Ele ressaltou a questão das construções irregulares em ruínas históricas, e

que se houvesse um conselho, isso não estaria acontecendo. Respondendo à senhora Gilvanna, o Cel. Mele respondeu que não há forma de fazer a implementação de todas as ações se não for através de educação ambiental, tanto para a população local quanto para os turistas. Respondendo à senhora Luciana, o Coronel ressaltou que não é preciso o poder público tomar conta da população, pois numa boa democracia, a própria população toma conta de si mesma e que a própria consulta, com uma plateia expressiva e representativa dos vários setores da região, já era um bom exemplo de democracia. O coronel aproveitou para ressaltar o motivo de não terem feito reuniões separadas para cada comunidade/ setor, explicando que fazendo uma reunião conjunta, todos se ouviriam e saberiam as mesmas informações, não havendo desentendimentos futuros por informações desencontradas, estando tudo registrado na filmagem do evento. Depois, o Coronel respondeu ao senhor Fabrício Gandini, concordando em relação ao pacto entre as partes e que o papel de cada ente federativo deve estar bem delimitado. O coronel também ressaltou que a APA municipal vai pegar toda a área da Serra do Guararu, mas que irá respeitar os tombamentos e demais Unidades de Conservação, e que sendo municipal, as comunidades da região terão participação direta, além de um maior conhecimento dos gestores sobre a realidade da região. Ressaltou ainda que o futuro conselho da APA pode servir de modelo para outras unidades como forma de gestão participativa. Concluindo, o coronel parabenizou todos os membros da consulta pelo exemplo de democracia demonstrado durante o período da mesma. Começando o encerramento, o Cel. João L. Mele passou a palavra ao senhor Guilherme Passos, para que ele fizesse seu encerramento. O senhor Guilherme agradeceu a presença de todos e demonstrou seu entusiasmo com o trabalho conduzido pela equipe, e manifestou sua gratificação pelo alto nível de democracia e organização demonstrada na consulta. Dando continuidade, a senhora Sandra Steinmetz fez seu encerramento, agradecendo a presença de todos, e desejando que daqui há um ano ela volte e veja o conselho consultivo funcionando, com o Plano de Manejo realizado e projetos em andamento para desenvolvimento das comunidades na região da APA. A senhora Sandra concluiu manifestando sua certeza de que a APA da Serra do Guararu será criada e implantada com sucesso, pois possui todos os atributos para tanto: recursos, área ainda bem conservada que pode beneficiar-se do turismo e comunidade articulada e fortalecida. Após esse momento, o Cel. João L. Mele discursou seu encerramento, lembrando que todos os assuntos discutidos na consulta e que todos os trabalhos que estão sendo capitaneados pelo ISSA estão disponíveis no site do ISSA, e que qualquer indivíduo tem acesso às informações e pode continuar discutindo a proposta. O Coronel encerrou dizendo que tanto o ISSA quanto a Ambiental Consulting deu suporte ao processo, mas a criação e a futura gestão da APA são do poder público. Concluindo, a senhora Andreia Estrella encerrou a consulta afirmando que estava sendo feita história, e que esse era um dia muito importante para todos. Ela concordou com a senhora Sandra que espera que daqui há um ano o conselho esteja funcionando. E por fim, compartilhou que espera que quando estiver na terceira idade, ela passe pela Serra do Guararu e possa continuar desfrutando de sua riqueza natural. Por fim, a senhora Andreia Estrella, representando a Prefeitura Municipal do Guarujá, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a sessão.